

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano V | 26 de Outubro de 2021 | Nº 130

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

Sindicato realiza protesto: “Bradesco samba na cara dos bancários e clientes!”

Mesmo com decisão judicial proibindo demissões, o banco demitiu uma trabalhadora com 32 anos de empresa. Pior, segue sem efetuar as mais de 40 reintegrações determinadas pela Justiça

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou, no dia 21, o protesto: “Bradesco samba na cara dos bancários e clientes!”, contra o descumprimento da liminar que determinou a reintegração de TODOS os funcionários demitidos durante a pandemia e contra a nova demissão que ocorreu no banco.

A manifestação foi reali-

zada em frente a agência do Bradesco, localizada na rua Ezequiel Ramos, no Centro de Bauru e contou com uma “roda de samba” com músicos do Coletivo Samba, dançarinas e entrega gratuita de espetinhos à população.

Na última semana, uma bancária que trabalhava há 32 anos no Bradesco e atuava na mesma agência onde foi rea-

lizado o ato do **Sindicato**, foi demitida injustamente pelo banco. A trabalhadora já está recebendo apoio jurídico da entidade, que já entrou com pedido de reintegração

Relembre o caso

No dia 13 de setembro, a Justiça impediu o banco de realizar dispensas imotivadas, enquanto for considerada a existência da pandemia de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e definiu que fosse realizada em cinco dias a reintegração dos trabalhadores desligados injustamente, sob pena de multa de R\$50 mil por dia de descumprimento. No entanto, a determinação não foi cumprida até o momento.

Por conta da desobediência do Bradesco, o **Sindicato** já fez uma petição ao judiciário informando que o banco está descumprindo o mandado de segurança. Nesta mesma petição, pede-se o pagamento da multa e a responsabilização de algum gestor pelo desacato.

O Bradesco, assim como outros maiores bancos do país, assumiu no ano passado o compromisso de não demitir durante o período de crise sanitária. Contudo, milhares de bancários já foram demitidos em todo o Brasil. Ao todo, em Bauru e região, já foram demitidos 43 bancários nesse período.

Para agravar a situação, sexta-feira, dia 22, foi o últi-

mo dia de funcionamento da agência Rui Barbosa. Os clientes serão remanejados para a agência centro, justamente esta que teve protesto e tem grandes filas.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** considera um absurdo o Bradesco seguir descumprindo a decisão

judicial e vai seguir denunciando a desumanidade do banco. Absurdo!



DEU NA IMPRENSA!



Protesto chamou a atenção da mídia regional e foi destaque ao vivo no jornal “Noticidade” do SBT; vídeo com a reportagem na íntegra também está disponível no canal do YouTube do Sindicato



Acesse o canal do Sindicato e veja o vídeo da manifestação e outros programas pelo endereço: www.youtube.com/sindicatobancariosbauru



Protesto levou roda de samba para frente da agência da Ezequiel Ramos



Sindicato também distribuiu espetinhos para chamar a atenção



Filas quilométricas são resultado da falta de bancários no Bradesco

HSBC é condenado após transferir bancário de cidade por seis vezes

O HSBC foi condenado ao pagamento do adicional de transferência a um empregado que foi transferido de cidade por seis vezes durante os anos em que trabalhou para o banco. A decisão foi tomada pela maioria da Subseção I Especializada em Dissídios Individuais, do Tribunal Superior do Trabalho.

De acordo com a reclamação trabalhista, o bancário foi admitido em 1983 pelo Banco Bamerindus (antecessor do HSBC) para trabalhar em Passo Fundo (RS) e, posteriormente, foi transferido para Santa Maria (RS), Almirante Tamandaré (PR), Curitiba (PR), São Paulo (SP), Passo Fundo (RS) e, novamente, Curitiba, onde permaneceu até ser

dispensado, em 2012.

Apesar da comprovação dessas seis transferências, o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) reformou a sentença de primeiro grau para excluir a condenação do HSBC ao pagamento do adicional de transferência, alegando que a última mudança havia durado três anos e 11 meses e, portanto, foi definitiva.

Já no TST, o recurso do bancário foi inicialmente rejeitado pela Quarta Turma, levando-o a interpor os embargos à SDI-1 – órgão responsável pela uniformização da jurisprudência do TST.

Direito à intransferibilidade

O relator dos embargos, ministro Cláudio Brandão,

ressaltou que a regra geral assegura o direito à intransferibilidade do empregado do local fixado no contrato (parte inicial do artigo 469 da CLT) e veda ao empregador transferi-lo sem a sua anuência. Apesar disso, em alguns casos, a lei prevê algumas situações em que seria possível a mudança, mas assegura o direito ao adicional de transferência, destinado a compensar o empregado pelo prejuízo causado ao ter que construir nova vida em cidade diferente.

De acordo com o relator, o TST definiu que, para a definição da natureza das transferências, devem ser observados dois critérios: a duração e a sucessividade. “Pouco importa que tenha ocorrido com a concordância

do empregado, por força do contrato de trabalho ou em razão de promoção, pois nenhum desses fatores afeta o direito ao adicional”, afirmou.

Assim, o ministro avaliou que mesmo que a última mudança do bancário tenha durado três anos e 11 meses, deve ser reconhecido o direito ao adicional, em razão

da sucessividade das transferências.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a condenação é uma vitória e deve valer de exemplo para casos semelhantes ocorridos em outros bancos, já que embora o caso tenha acontecido no HSBC, a prática é comum nos bancos privados.

ATENÇÃO!

O TELEFONE FIXO DO SINDICATO, (14) 3102-7270, ESTÁ TEMPORARIAMENTE INDISPONÍVEL!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO PELO WHATSAPP:



SECRETARIA: 14 99868-5897

DEP. JURÍDICO: 14 99868-4631

IMPRESA/DENÚNCIAS: 14 99868-4934

O PROBLEMA SERÁ RESOLVIDO EM BREVE




Inflação prejudica campanhas de reajuste salarial da maioria das categorias de trabalhadores

De acordo com levantamento divulgado nos últimos dias pelo Dieese, com base

em dados do Ministério do Trabalho, duas de cada três categorias de trabalhadores

que possuem data-base em agosto tiveram reajustes salariais abaixo dos índices da

inflação (INPC-IBGE). A pesquisa é referente às negociações concluídas até o começo do mês de setembro.

Desde fevereiro de 2016, o índice de agosto para uma data-base não era tão grande. Ao todo, 66,3% das negociações foram prejudicadas pela inflação. No ano passado, o índice no mesmo período havia sido de apenas 16,8%. Somente 8,8% das campanhas salariais alcançaram reajuste acima do INPC. Outros 25% ficaram com índice equivalente ao da inflação.

Categorias como metalúrgicos e químicos, em São Paulo, recentemente fecharam acordo com o INPC integral. Os bancários, que fazem campanha nacional, firmaram em 2020 acordo coletivo com validade de dois

anos e em 2021 obtiveram reajuste acima da inflação. Os trabalhadores dos Correios, que têm data-base em agosto, estão com dissídio em julgamento no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

No recorte por setor econômico, o de serviços tem 61,2% de acordos (de um total de 3.686) perdendo para a inflação. A indústria (2.814) tem 35,7% e o comércio (1.164), 32,1%. O maior percentual de reajustes acima do INPC é do setor industrial (24,7%).

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** o problema é resultado direto das equivocadas políticas econômicas do governo Bolsonaro, afetadas pela pandemia, que gerou mais inflação. Prejuízo para os trabalhadores!



Santander sobrecarrega bancários que atuam como GNS

No primeiro semestre de 2019, o Santander unificou as funções de caixa, coordenador de atendimento e assis-

tente gerencial em um único cargo: gerente de negócios e serviços (GNS).

Após essa mudança, os

bancários do Santander passaram a se desdobrar ainda mais para cumprir todas as atividades do cargo, fato que tem gerado sobrecarga de trabalho e casos de adoecimento. Para se ter uma ideia da situação, quando a demanda de serviço aumenta nas agências, o GNS tem que parar tudo o que está fazendo e intercalar seu serviço para poder atender a fila do caixa e a área de atendimento gerencial. Fora isso, eles precisam atingir as metas de vendas que o Santander estipula sem ao menos levar em conta a situação.

Para piorar, mesmo tendo obtido lucro de R\$ 13,8 bi-

lhões em 2020, o banco espanhol eliminou 3.220 postos de trabalho no Brasil — apesar de ter assumido compromisso de não demitir durante a pandemia. Por conta desses desligamentos, a sobrecarga dos funcionários que ainda restaram no banco está ainda maior — assim como as metas — e não há perspectiva de melhora diante da negativa do Santander em contratar mais funcionários para atender toda demanda de serviço.

De acordo com denúncias, esse acúmulo de funções tem gerado receio aos trabalhadores, já que por conta dessa pressão, há possibilidade de ocorrer diferença na tesouraria.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** afirma que a criação do GNS beneficiou somente o Santander, afinal, ele está economizando às custas dos trabalhadores. A entidade ressalta que esse acúmulo de funções é inaceitável e insustentável. Mesmo que não exista a possibilidade dos trabalhadores exercerem as funções integralmente, o banco continuará cobrando eficiência e rapidez em todos os processos, tratando os bancários como robôs.

As denúncias que envolvam essa situação podem ser feitas ao Sindicato, pelo WhatsApp (14) 99868-4934. O sigilo é garantido!

SOBRECARGA DE TRABALHO...



Caixa planeja transferir gerentes PJ entre agências e até mesmo de cidades

A Caixa Econômica Federal planeja transferir gerentes de carteira de pessoas jurídicas (PJ), de acordo com denúncias recebidas pelo movimento sindical.

O plano do banco é remover gerentes PJ, deixando apenas um em cada agência. O objetivo é migrá-los para agências onde não há funcionários com essa função. A mudança pode ocorrer até mesmo entre cidades.

Segundo denúncias, há relatos de transferências entre agências distantes até 300 km uma da outra. A Caixa, por sua vez, afirma que o gerente pode escolher para qual unidade quer ser transferido.

Até o momento, na base territorial do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ocorreu um caso desse tipo. A entidade já está em contato com o trabalhador e não permitirá que o banco remova, de forma unilateral, o gerente PJ. Afinal, se a Caixa realizar a transferência dessa maneira, estará descumprindo a cláusula 47ª do Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2021, que estabelece no parágrafo

segundo, que o banco deve debater em mesa de negociação qualquer mudança que

faça e/ou cause impactos na vida dos empregados.

Além disso, para o **Sindi-**

cato, a decisão de deixar apenas um gerente PJ em cada agência é insustentável, já

que a demanda de serviço irá sobrecarregar o único bancário que atua nessa função.

Encontro Nacional da FNOB será em Bauru nos dias 4 e 5 de dezembro

A Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB) vai realizar seu encontro, de forma presencial na cidade de Bauru, entre os dias 4 e 5 de dezembro. A decisão ocorreu após avanço da vacinação para que todos estejam em segurança para participarem dos debates.

No dia 4, serão feitos os debates de conjuntura e das pautas e lutas dos bancos. Já na manhã do dia 5 serão votadas as resoluções e discutidas as eleições sindicais e demais questões organizativas envolvendo a FNOB.

Mesmo com a pandemia, a entidade não deixou de realizar seus encontros de forma remota. Agora, é hora de unirmos forças pelo Fora Bolsonaro/Mou-

rão, contra as demissões e privatizações, em defesa dos nossos planos de saúde e de previdência, por mais contratações, reposição de perdas e de direitos.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** acredita que a classe trabalhadora e os bancários retomarão suas grandes lutas em 2022, das quais, a FNOB é parte fundamental da construção da mobilização da categoria, resistência aos ataques feitos por banqueiros, governos e burocratas sindicais, encastelados na Contraf-CUT e na Contec. É preciso construir uma nova direção sindical e a FNOB é essencial neste projeto.

No dia 28, às 18h, haverá assembleia para deliberar

sobre a ajuda no custeio da vinda de bancários de todo o

país para Bauru participar do encontro.

ENCONTRO NACIONAL DA



Frente Nacional de Oposição Bancária

04 E 05 DE DEZEMBRO DE 2021

BAURU/SP

**POR UMA NOVA DIREÇÃO!
CONTRA TODOS OS ATAQUES DE GOVERNOS,
BANQUEIROS E BUROCRATAS SINDICAIS!**



CPI da Covid aponta 9 crimes de Bolsonaro

O relator da CPI da Covid, o senador Renan Calheiros, apresentou esta semana o texto conclusivo da investigação pedindo indiciamento do presidente Jair Bolsonaro, além de duas empresas e outras 65 pessoas.

O documento de mais de mil páginas deve ser votado na próxima semana. A conclusão do relator é que todas as orientações dadas pelo governo federal, seja nas declarações do presidente Jair Bolsonaro ou nas informações divulgadas pelo Ministério da Saúde, mostram que o principal objetivo era expor os brasileiros ao contágio em massa, buscando eliminar a pandemia por meio da chamada imunidade de rebanho.

Além da omissão, o relatório atribui ao governo de Bolsonaro os crimes de epidemia com resultado morte, infração de medida sanitária preventiva, incitação ao crime, charlatanismo, prevaricação, crimes contra a humanidade

e crimes de responsabilidade. Também podem ser responsabilizados o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello e o atual dono do cargo, Marcelo Queiroga.

Gabinete paralelo e fake news

O texto também aponta que a credibilidade dos integrantes do chamado gabinete paralelo foi utilizada pelo Executivo para propagandear o uso de medicamentos sem eficácia comprovada pela ciência dentro do “kit covid”, composto por hidroxicloroquina, ivermectina e azitromicina, entre outros. A estratégia macabra prosseguiu mesmo após órgãos internacionais de saúde recomendarem a interrupção do uso dos remédios.

De acordo com o relatório, a utilização de notícias falsas por Bolsonaro e seus discípulos contribuiu ainda para confundir a população sobre as medidas corretas de prevenção contra a doença.

Entre elas foram constatadas nas redes bolsonaristas fake News sobre a origem do vírus, sempre ligada ao crime de xenofobia contra a China, desinformação sobre o número de mortes pela Covid-19, a contestação sobre a eficácia do uso de máscaras e propaganda antivacina, além de outras mentiras.

A conclusão também afirma que a adoção de medidas não farmacológicas em todo o território brasileiro poderia ter reduzido a transmissão do vírus e poupado cerca de 120 mil vidas até o fim de março de 2021.

Propina e caso Prevent Senior

A CPI descobriu ainda falhas graves na aquisição da vacina indiana Covaxin, um contrato que envolvia R\$ 1,6 bilhão. Entre eles, suposto pedido de propina, sobrepreço, pedido de pagamento adiantado do contrato em offshore, pressão para liberação da importação dos



imunizantes antes mesmo da aprovação das autoridades sanitárias brasileiras, além de muitos outros indícios de corrupção.

Por fim, existe menção da transformação dos usuários do plano de saúde Prevent Sênior em “cobaias humanas”, durante suposta pesquisa para validar o “trata-

mento precoce” preconizado por Bolsonaro e sua equipe.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** tem acordo com tudo o que foi exposto no relatório final da CPI e exige a responsabilização efetiva do presidente e seus subordinados por cada crime cometido. Nunca houve combate à pandemia no Brasil!

Sindicato vai participar da Marcha pela Reforma Agrária, Trabalho, Moradia e Educação

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** e cerca de outras 40 organizações se juntaram a Frente Nacional de Luta Campo e Cidade (FNL) para realização da Marcha pela Reforma Agrária, Trabalho, Moradia e Educação no próximo mês. A mobilização começa em Sorocaba no próximo dia 10, às 6h, no km 79 da Rodovia Castelo Branco e tem chegada prevista em São Paulo para 15/11.

O objetivo também é aumentar a pressão popular em torno dos protestos de “Fora Bolsonaro”, neste momento

em que a miséria, a fome e o desemprego aumentam dia após dia, reforçando a necessidade de união de diversas frentes de oposição à extrema direita.

Por ser uma marcha de 5 dias, que envolverá custos como alimentação, banheiros químicos e alojamento, o sindicato realizará na próxima quinta-feira (28), às 18h, uma assembleia para definir ajuda financeira para a efetivação da marcha. Além disso, diretores ainda vão acompanhar os protestos pessoalmente.

Quem quiser colaborar

com a organização da atividade de forma direta também pode através do link: <http://vaka.me/2411348> ou por PIX: doe@marchafnl.com



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO GRATUITO PARA BANCÁRIOS SINDICALIZADOS

PSICÓLOGA ANA LETÍCIA SAN JUAN
Atendimento toda segunda-feira, das 17h às 20h

VIRTUALMENTE OU PRESENCIALMENTE

PSICÓLOGA MARIANA CRISTINA CAMILLI
Atendimento toda quarta-feira, das 17h às 20h

AGENDE: (14) 99868-5897

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270 / Fax: 3102-7272.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99868-5114.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

@seebbauru

[sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)

@bancariosbauru

[sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)